

Produção industrial do ES avança 4,6% na passagem de janeiro para fevereiro de 2021

A produção industrial do Brasil recuou -0,7% em fevereiro frente a janeiro de 2021, na série com o ajuste sazonal, interrompendo uma sequência de nove resultados positivos consecutivos. Nessa base de comparação, 14 das 26 atividades registraram variações negativas, com destaque para a queda de -7,2% nos veículos automotores, reboques e carrocerias¹. Em relação aos 14 estados pesquisados, a indústria recuou em nove.

Os resultados de fevereiro indicam sinais de desaceleração² da trajetória de recuperação da indústria nacional, iniciada em maio de 2020. Entre os motivos, destacam-se a base de comparação que está mais elevada e a expressiva piora no quadro sanitário brasileiro, que novamente levou à adoção de medidas mais restritivas para combater a expansão dos casos de Covid-19. O IEDE³ acrescenta, ainda, a redução dos programas emergenciais e a elevada taxa de desemprego no país⁴.

A indústria do Espírito Santo, ao crescer 4,6% em fevereiro frente a janeiro de 2021, na série com ajuste sazonal, registrou o segundo maior resultado entre os estados brasileiros pesquisados, atrás apenas do Mato Grosso (7,3%). A expansão da produção industrial capixaba foi puxada pela indústria de transformação (7,3%), enquanto a extrativa retraiu -9,9%. Entre as atividades, houve variações positivas na metalurgia (20,2%), na fabricação de produtos alimentícios (12,1%) e em celulose, papel e produtos de papel (3,2%).

Na comparação de fevereiro de 2021 contra o mesmo mês do ano anterior, a indústria do Espírito Santo recuou -10,1%, pressionada pela queda de -31,2% na indústria extrativa. Em contrapartida, a indústria de transformação expandiu 4,2%, superando o patamar produtivo anterior ao início da pandemia (fev/2020).

Ainda na comparação interanual, entre as atividades pesquisadas no estado, destacaram-se os crescimentos expressivos de 69,2% na fabricação de celulose, papel e produtos de papel e de 17,9% dos produtos de minerais não-metálicos. Este último foi puxado pelo aumento dos itens granito talhado ou serrado e cimentos "Portland". A metalurgia também registrou uma taxa positiva (0,5%) em função da maior produção de bobinas a quente de aços ao carbono não revestidos; lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono; ferro-gusa; e bobinas a frio de aços ao carbono não revestidos.

No acumulado de janeiro a fevereiro de 2021, frente a igual período do ano anterior, a indústria capixaba caiu -9,3%. Tanto a indústria extrativa (-22,8%), quanto a de transformação (-0,4%) acumularam variações negativas. Este primeiro setor segue pressionado pela retração da produção de minérios de ferro pelletizados e de petróleo e gás natural. Em 12 meses, a indústria do Espírito Santo recuou -14,1%.

¹ Essa queda veio após nove altas consecutivas na produção dos veículos automotores, setor que vinha exercendo a maior influência no desempenho da indústria nacional. Além da piora do quadro sanitário do país, as montadoras estão sofrendo com a escassez de componentes, tais como semicondutores, chips e aço. De acordo com a Associação de Veículos Automotores (Anfavea), esse quadro levou à paralisação das linhas de montagem em março e abril deste ano. Veja mais em: <https://glo.bo/3d2AAPc>

² Ressalta-se que esse quadro vinha se desenhando desde os últimos quatro resultados da PIM-PF, uma vez que a produção industrial nacional registrava variações positivas em menor magnitude na base de comparação na passagem de mês: 1,0% em outubro/2020; 1,0% em novembro/2020; 0,8% em dezembro/2020; e 0,4% em janeiro/2021.

³ Acesse a publicação do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI) em: <https://bit.ly/3s3h7C5>

⁴ A taxa de desocupação brasileira ficou em 14,2% no trimestre móvel de novembro de 2020 a janeiro de 2021, de acordo com os dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio).

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a fevereiro foi divulgada nesta quinta-feira, 08 de abril de 2021, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Segundo a metodologia adotada, apenas cinco atividades industriais são pesquisadas, cujo os pesos no sistema de ponderação são baseados na PIA de 2010. E, o IBGE apura apenas 30 produtos industriais, que respondiam por 79% da estrutura industrial do estado em 2010. Para maiores informações, veja a página 15 da seguinte publicação: <https://bit.ly/39XBxG6>

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)
Variação (%) - Fevereiro de 2021

Período	ES	Brasil
Fevereiro 2021/ Janeiro 2021*	4,6	-0,7
Fevereiro 2021/ Fevereiro 2020	-10,1	0,4
Acumulado em 2021	-9,3	1,3
Acumulado nos últimos 12 meses	-14,1	-4,2

Gráfico 1 – Variação mensal da Produção Física Industrial
Variação (%) em relação ao mês imediatamente anterior*

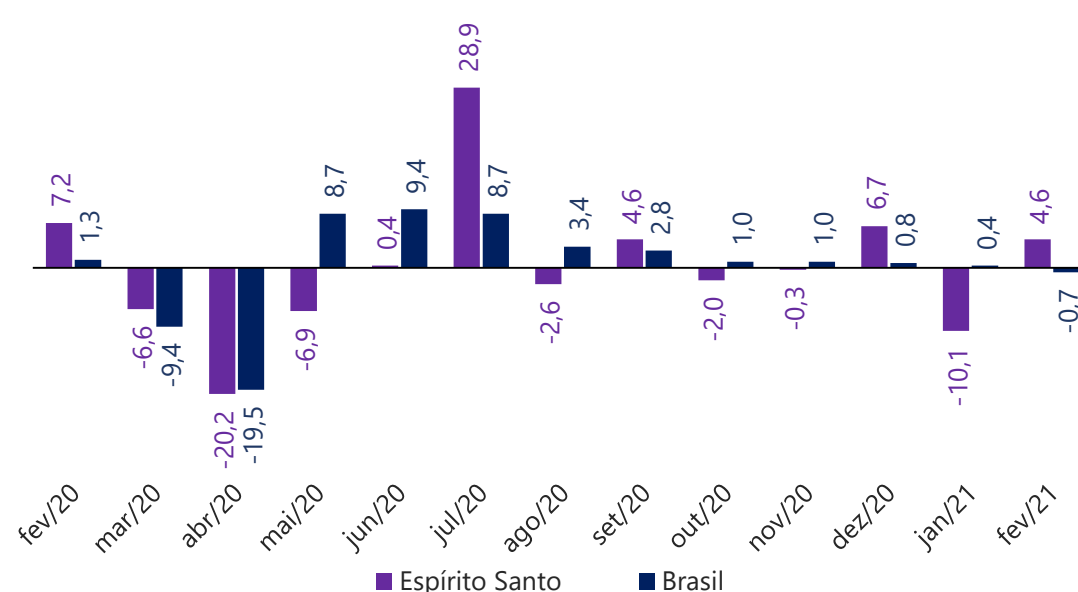
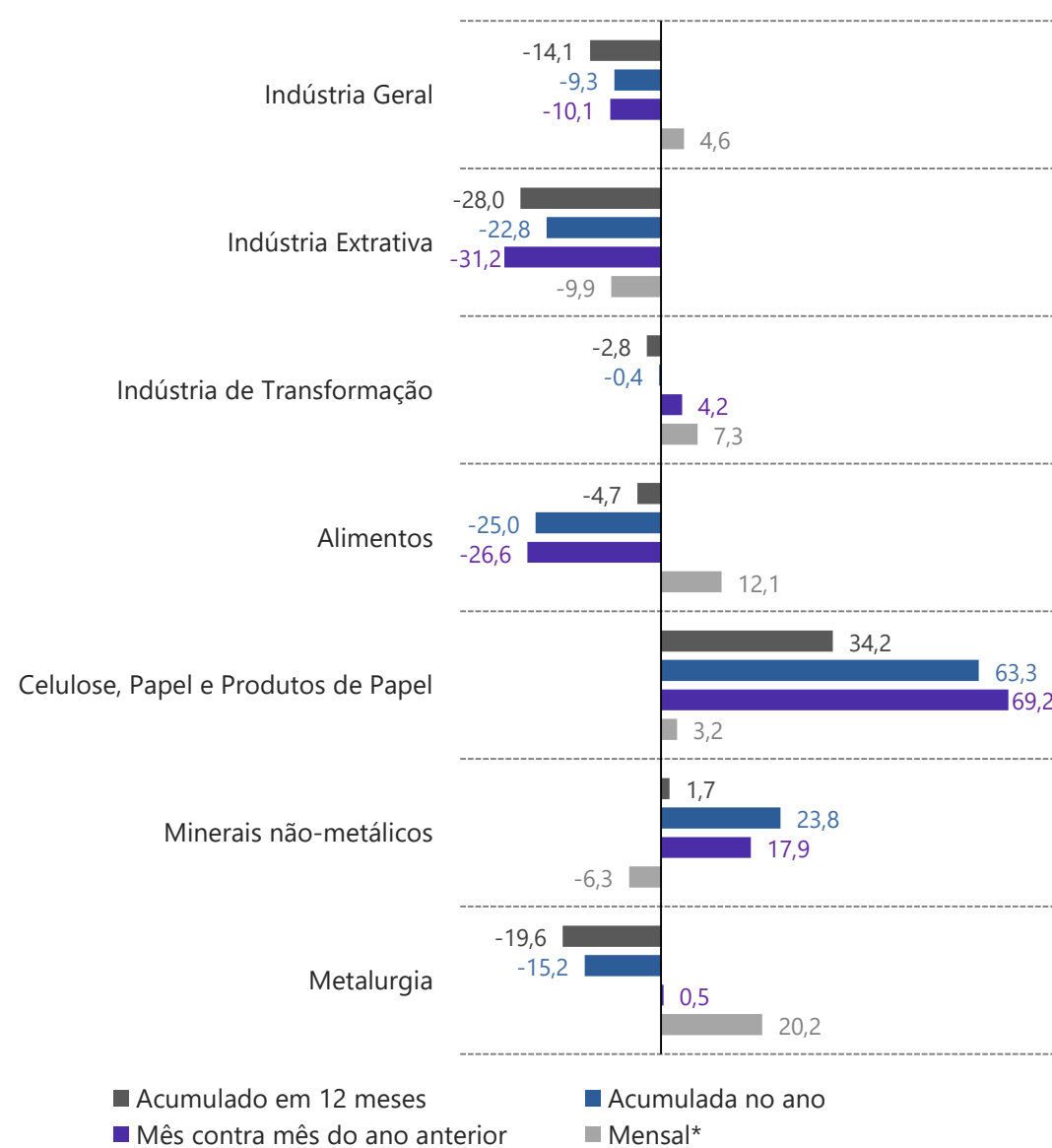


Gráfico 2 – Produção Física Industrial - Espírito Santo
Variação (%) - Fevereiro de 2021



(*) Com ajuste sazonal.
Fonte: PIM-PF/IBGE.